



FUNÇÕES COGNITIVAS INFANTIS E A PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NAS BRINCADEIRAS DIÁRIAS: UMA PERSPECTIVA DE REDES

Clara Vidal de Souza¹, Paulo Felipe Ribeiro Bandeira²

Resumo: A infância é um período ímpar no desenvolvimento humano. Marcada por constantes transformações, intensas descobertas e evolutivos aprendizados, é caracterizada pelo ato de brincar como expressividade infantil na maneira de entender o mundo. A participação dos pais nesse cenário é intrínseca e corrobora para a edificação de conexões parentais e fisiológicas significativas na criança. Esta atividade desperta o aprimoramento gradual de áreas mentais, como as funções executivas (FEs), refletidas nas dimensões de controle inibitório (CI), flexibilidade cognitiva (FC), memória de trabalho (MT), números (NUM) e vocabulário (VOC), fundamentais para a construção de habilidades cerebrais. O presente estudo visa analisar a estrutura de rede das funções executivas (FEs) entre crianças com e sem a participação dos pais/responsáveis nas brincadeiras diárias. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, transversal e aprovada pelo Comitê de Ética da URCA (2.683.448). Realizada em Centros de Educação Infantil, em Juazeiro do Norte-Ce, possuindo 96 participantes, entre 3 e 5 anos de idade. As FEs foram avaliadas a partir da bateria de tarefas Early Years Toolbox (EYT), enquanto os dados acerca dos pais/responsáveis reservarem ou não um tempo diário destinado a brincar com a criança, foram coletados pelo questionário sociodemográfico, com respostas de “sim” ou “não” para esta prática. Uma rede foi estimada no Rstudio, com os pacotes *qgraph* e *ggplot2*. Observando as características das FEs de crianças que têm a participação dos pais nas brincadeiras, nota-se positivities destacadas entre FC e NUM (0,44), bem como a ligação mútua de VOC para com CI (0,27) e NUM (0,27). Outrossim, também são visualizadas relações negativas entre a variável BRINCAR e VOC (-0,22), e entre MT e FC (-0,33). Na rede de crianças sem a participação dos pais, são encontrados em sua maioria valores negativos entre NUM e FC (-0,44), e VOC e CI (-0,27). Conexões positivas são observadas entre BRINCAR com VOC (0,22) e MT (0,07), da mesma forma que entre MT e FC (0,33). Os resultados sugerem que crianças sem a participação dos pais nas brincadeiras cotidianas, exibem um cenário de relações negativas com as FEs.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: clara.vidal@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: paulo.bandeira@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



Em contrapartida, um arranjo com pais presentes no processo, é provedor de pontes robustas, edificadas e de difícil fragmentação, assumindo um papel de melhora das dimensões. O estudo demonstra a necessidade de instigação, por profissionais de saúde, educadores, acerca da importância dos pais nos momentos lúdicos, mostrando serem singulares para o desenvolvimento integral infantil.

Palavras-chave: Brincadeiras. Cognição. Criança. Desenvolvimento. Interação Familiar.